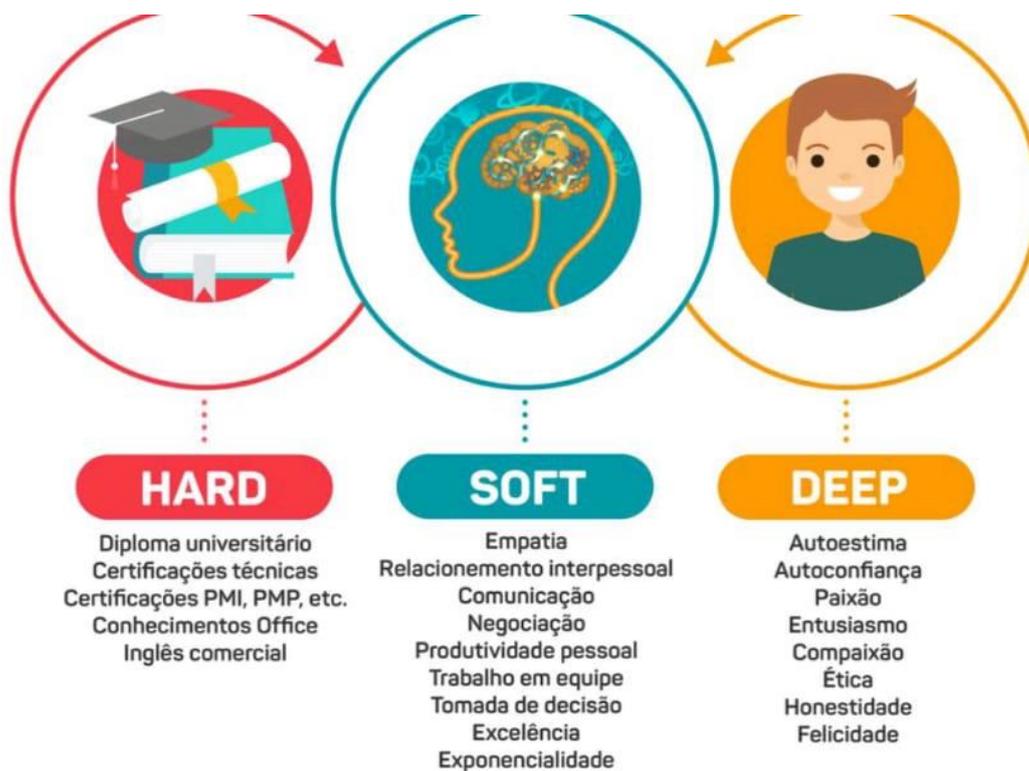


# Resumo de notícias econômicas

26 de Agosto de 2022 (sexta-feira)

Ano 4 n. 417

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**



***“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”  
John F. Kennedy***

## PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 26 DE AGOSTO DE 2022

### - **Redução de tributos nos combustíveis custará R\$ 50 bi em 2022**

Enquanto as medidas tomadas para forçar a redução nos preços dos combustíveis e nas contas de luz provocam deflações e tendem a render dividendos eleitorais para o presidente Bolsonaro, a fatura das desonerações deve ficar em mais de R\$ 50 bilhões para o Tesouro Nacional.

### - **Governo aumenta IPI de 109 produtos para favorecer ZFM**

O governo publicou decreto que aumenta o IPI de 109 produtos para preservar a competitividade dos itens fabricados na Zona Franca de Manaus (ZFM).

### - **Governo cobra de operadoras repasse da redução do ICMS**

As operadoras de telefonia fixa e móvel, banda larga e TV paga entraram na mira das autoridades públicas depois de consumidores reclamarem que o valor da fatura não caiu mesmo após o corte da alíquota do ICMS no setor.

### - **Empresas dizem que vão respeitar novas regras**

Procuradas, as empresas afirmaram que vão respeitar a lei. A Vivo informou que aplicará a redução do ICMS seguindo a definição de cada Estado sobre o tema.

### - **Procon vai mirar produtos à base de soro de leite**

O Procon de São Paulo vai apertar o cerco contra as indústrias de laticínios que colocam no mercado produtos à base de soro de leite e com embalagens muito parecidas com as de itens que levam leite em sua composição.

### - **Camil compra Mabel da Pepsico e entra no ramo de biscoitos**

Em mais um passo dentro de sua estratégia para ampliar o portfólio e ganhar relevância na indústria alimentícia, a Camil anunciou a compra das empresas que são donas da Mabel, companhia que pertencia à Pepsico.

### - **XP quer financiar projetos de saneamento**

Rodeada de projetos de infraestrutura a serem concretizados por todos os lados, a XP Asset quer entrar de cabeça na área.

### - **Empresa quer operar aeroportos**

O lance na 7.ª rodada seguiu uma lógica de otimização de receitas por meio da exploração imobiliária e logística.

### - **Otimismo com juros faz varejo avançar na B3**

Setor varejista fechou em alta ontem na B3, influenciado, sobretudo, pelo otimismo com a perspectiva de fim do ciclo da alta dos juros, segundo analistas.

### - **Parte dos frigoríficos tem queda na Bolsa**

Os papéis da JBS e da Marfrig fecharam em queda na Bolsa, com preocupações em relação às margens nos EUA, onde ambas atuam.

### - **Nova denúncia dá a Musk munição contra o Twitter**

Elon Musk alegou que o Twitter está propositalmente reduzindo o número de contas que são “spam” ou “bot”.

### - **Prévia da inflação registra queda de 0,73% em agosto**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), prévia do principal indicador de preços do País, teve deflação de 0,73% em agosto, após alta de 0,13% de julho, divulgou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### - **Fed deve adotar discurso de alta de juro para conter inflação**

Wall Street só tem olhos para a região montanhosa de Jackson Hole, no interior de Wyoming, nos Estados Unidos, local da reunião da nata de banqueiros centrais e economistas no tradicional encontro sobre política monetária, de hoje a sábado.

### - **Bradesco e BV se unem para criar gestora com R\$ 41 bi em ativos**

Com o objetivo de ampliar sua oferta de produtos considerados complexos – e mais expostos aos riscos do mercado –, o Bradesco firmou uma parceria estratégica com o BV (ex-banco Votorantim).

### - **Deflação favorece aéreas e turismo na B3**

A deflação do IPCA15 em agosto favoreceu o setor de turismo e as aéreas ontem na B3.

### - **Previsão de queda na venda de aço derruba siderúrgicas**

A maior parte dos ativos ligados à mineração e siderurgia recuou ontem na B3.

## **Redução de tributos nos combustíveis custará R\$ 50 bi em 2022 (26/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Enquanto as medidas tomadas para forçar a redução nos preços dos combustíveis e nas contas de luz provocam deflações e tendem a render dividendos eleitorais para o presidente Bolsonaro, a fatura das desonerações deve ficar em mais de R\$ 50 bilhões para o Tesouro Nacional. O volume de recursos é semelhante à diferença do custo de manter o Auxílio Brasil em R\$ 600 em 2023, em vez de retomar R\$ 400.

Além de abrir mão de mais de R\$ 33 bilhões em receitas de Pis/cofins em diesel, biodiesel, gás, gasolina e etanol neste ano, o Ministério da Economia pode ter de cobrir outro rombo, de mais de R\$ 20 bilhões, com a perda de ICMS dos Estados com combustíveis e energia. Sete Estados já conseguiram no STF liminares que obrigam a União a ressarcir mês a mês a perda de arrecadação no tributo estadual. As medidas cautelares já beneficiam São Paulo, Minas Gerais, Alagoas, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão e Acre. Com essa jurisprudência, a Economia já começa a ver como perdas outras ações semelhantes no Supremo.

A redução do ICMS sobre combustíveis, energia e comunicações – com a fixação de um teto entre 17% e 18% – foi aprovada pelo Congresso por meio da Lei Complementar 194. Pela lei, o governo federal é obrigado a compensar os Estados quando a perda de receita com o tributo passar de 5% na comparação com a receita de 2021. Essa compensação vem por meio de descontos nas parcelas das dívidas estaduais com o Tesouro. O Comsefaz estima que as perdas até o fim do ano cheguem a R\$ 48 bilhões. Como nem todos os Estados têm dívidas com a União, parte dos valores deverá ser paga via Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) – os royalties da mineração – em 2023.

## **Governo aumenta IPI de 109 produtos para favorecer ZFM (26/08/2022)**

### **Folha de São Paulo**

O governo publicou decreto que aumenta o IPI de 109 produtos para preservar a competitividade dos itens fabricados na Zona Franca de Manaus (ZFM). Com o acréscimo, sobe para 170 o número de produtos que vão precisar pagar a alíquota cheia

do imposto. A nova lista considerou os pedidos da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e inclui itens que são tipicamente produzidos na região, como xarope de refrigerantes, isqueiro, carregador de bateria, lâmina de barbear, caixa registradora, relógio de pulso, caneta esferográfica e máquina de lavar louça.

O IPI é um imposto federal regulatório que pode ser usado para fomentar um setor econômico por meio de isenção ou redução das alíquotas. Na Zona Franca de Manaus, produtos fabricados pelo modelo de Processo Produtivo Básico contam com incentivos fiscais. A isenção fiscal da Zona Franca é o principal atrativo do polo, que fabrica eletrodomésticos, veículos, motocicletas, bicicletas, TVs e celulares. O ministro do STF Alexandre de Moraes suspendeu parte de decreto editado no fim de julho que determinava o corte de 35% do IPI sobre bens que não são fabricados na ZFM.

## **Governo cobra de operadoras repasse da redução do ICMS (26/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

As operadoras de telefonia fixa e móvel, banda larga e TV paga entraram na mira das autoridades públicas depois de consumidores reclamarem que o valor da fatura não caiu mesmo após o corte da alíquota do ICMS no setor. Empresas como Vivo, TIM, Claro, Oi e Sky foram notificadas pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon, do Ministério da Justiça) e pelo Procon-SP, além da Anatel. As autoridades querem saber quando começará o repasse do corte do imposto para os consumidores, qual será o valor dos descontos e se haverá reembolso pelas cobranças feitas sem o devido abatimento.

As alterações nas cobranças são consequência da Lei Complementar 194, que definiu o teto de 17% a 18% para a alíquota do ICMS sobre bens e serviços considerados essenciais. A medida abrange os setores de telecomunicações, energia elétrica, combustíveis, gás natural e transporte coletivo. A lei foi sancionada pelo presidente Bolsonaro. O ICMS variava conforme o Estado, ficando na faixa de 20% a 30% para telecomunicações. Em São Paulo, o ICMS para chamadas de voz e tráfego de dados era de 25% e baixou para 18%. A maior cobrança acontecia no Rio, onde chegava a 32%. Ceará, Pernambuco e Sergipe aplicavam 30%. No Distrito Federal, era 28%, e Minas, 27%.

Pelas contas da Superintendência de Competição da Anatel, a mudança na legislação deveria se traduzir em desconto de ao menos 11% se considerada uma alíquota de 25%. Nos Estados onde essa alíquota é maior, o desconto deveria ser proporcionalmente maior. A Anatel informou que “foram identificados casos em que o repasse não foi feito”. Já as empresas disseram que estão providenciando os repasses, mas a atualização da cobrança depende de ajustes em seus sistemas. “As empresas terão de devolver esse dinheiro com crédito lá na frente”, disse o presidente da agência, Carlos Baigorri.

## **Empresas dizem que vão respeitar novas regras (26/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Procuradas, as empresas afirmaram que vão respeitar a lei. A Vivo informou que aplicará a redução do ICMS seguindo a definição de cada Estado sobre o tema. A companhia acrescentou que, neste momento, trabalha para realizar adaptações em sistemas e que dará mais informações diretamente aos clientes oportunamente.

A TIM disse que irá repassar aos consumidores a redução do imposto em fases, contemplando os clientes novos e atuais em momentos distintos. Segundo a empresa, a mudança começou pelos clientes novos. Já a Oi afirmou que está repassando integralmente a redução do ICMS que incide sobre a conta dos seus clientes pessoa física. A tele afirmou, contudo, que o repasse coincide com o reajuste anual dos planos feito com base na inflação, conforme consta nos contratos. A companhia disse ainda que divulgou o reajuste nas próprias faturas e que criou um site para prestar mais esclarecimentos. A Claro e a Sky não enviaram esclarecimentos até a conclusão desta edição.

## **Procon vai mirar produtos à base de soro de leite (26/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

O Procon de São Paulo vai apertar o cerco contra as indústrias de laticínios que colocam no mercado produtos à base de soro de leite e com embalagens muito parecidas com as de itens que levam leite em sua composição. Esses produtos começaram a ganhar mais espaço com a disparada do preço do leite. O uso do soro de leite, um subproduto da fabricação de queijo, não é proibido para alimentação humana – é regulamentado pelo Ministério da Agricultura na fabricação de vários produtos da

cadeia láctea. A oferta desses itens, porém, tem se tornado mais visível nos mercados. A semelhança entre as embalagens pode, segundo especialistas, induzir o comprador a erro.

Atraído por um preço entre 30% e 40% menor do que o produto de referência, o consumidor pode levar para casa “bebida láctea” em vez de leite. A confusão pode se repetir no leite condensado, trocado pela “mistura láctea condensada de leite e soro de leite”. No caso do requeijão, aparece nas prateleiras a “mistura de requeijão e amido”. O leite em pó pode ser confundido com o “composto lácteo”, enquanto o creme de leite poderia ser trocado pela “mistura de leite, soro de leite, creme de leite e gordura vegetal”. A polêmica veio à tona no mês passado, quando o Procon de São Paulo notificou a Quatá Alimentos. A empresa foi solicitada a dar explicações sobre a comercialização e distribuição da bebida láctea Cristina, à base de soro de leite.

## **Camil compra Mabel da Pepsico e entra no ramo de biscoitos (26/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Em mais um passo dentro de sua estratégia para ampliar o portfólio e ganhar relevância na indústria alimentícia, a Camil anunciou a compra das empresas que são donas da Mabel, companhia que pertencia à Pepsico. Além de entrar no ramo de biscoitos, a gigante brasileira adquiriu o direito de usar a marca Toddy em cookies. O valor do negócio não foi informado. Depois do anúncio, as ações da Camil fecharam o pregão de ontem a R\$ 10,36, alta de 2,78%. Em 2021, a Pepsico pagou R\$ 700 milhões pela Mabel, dentro de sua estratégia de crescer dentro do mercado de alimentos no Brasil. A Mabel na época da entrada da Pepsico no negócio, tinha como sócio o fundo Icatu.

As empresas adquiridas pela Camil são responsáveis pela fabricação de biscoitos das marcas Mabelo, Doce Vida, Mirabel, Elbi's e Pavesino. Fazem parte da transação as unidades industriais de Aparecida de Goiânia (GO) e Itaporanga D'ajuda (SE), que têm 800 funcionários. A transação estabelece o licenciamento, pela Pepsico para a Camil, da marca Toddy para cookies por dez anos, além da aquisição dos ativos que compõem a linha de doces. Para os tradicionais achocolatados, a Toddy continua com a Pepsico.

Mais conhecida por cereais, como arroz e o feijão, a Camil entrou no setor de massas – por meio da aquisição da Santa Amália, por R\$ 410 milhões, além de possuir uma operação de pescados enlatados. A companhia disse se posicionar como uma multinacional brasileira, especialmente na América Latina. Para levar esse objetivo a cabo, sabia que precisava ampliar seu portfólio. Hoje, a companhia está presente, além do Brasil, em mercados como Uruguai, Chile, Peru, Argentina, Venezuela e Equador.

## **XP quer financiar projetos de saneamento (26/08/2022)**

### **Broadcast**

Rodeada de projetos de infraestrutura a serem concretizados por todos os lados, a XP Asset quer entrar de cabeça na área. Com um fundo relativamente pequeno, de R\$ 305 milhões, a gestora levou na semana passada os aeroportos de Campo de Marte, na capital paulista, e Jacarepaguá, no Rio, por R\$ 141,4 milhões, na 7.ª rodada de concessão dos aeroportos. Agora, começa a conversar com participantes do mercado em saneamento. Motivo: após a aprovação do marco legal da área, há uma fila enorme de projetos a serem leiloados, que podem significar oportunidades de negócios. Segundo o chefe da XP Asset, Túlio Machado, porém, a gestora não deve entrar, necessariamente, em novos leilões. “Podemos entrar em projetos que já estão operando”.

O fundo XP Infra IV tem mandatos para investir nos setores de telecomunicações, elétrico, logística e saneamento, e pode chegar a R\$ 2 bilhões em captação. Mas Machado diz que alcançar R\$ 1 bilhão em recursos parece ser razoável.

## **Empresa quer operar aeroportos (26/08/2022)**

### **Broadcast**

O lance na 7.ª rodada seguiu uma lógica de otimização de receitas por meio da exploração imobiliária e logística. A intenção da XP é ser a operadora dos aeroportos no futuro. Machado diz que em 5 anos a XP quer se qualificar como operadora e pedir à Anac, a agência da área, para entrar na operação. A XP Asset está de olho em concessões de autoridades portuárias. O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, disse que a intenção do governo é leiloar, ainda este ano, os portos de Itajaí (SC), São Sebastião e Santos, em São Paulo. Para Machado, os portos fazem sentido na estratégia da gestora, que também gosta de projetos de rodovia.

## **Otimismo com juros faz varejo avançar na B3 (26/08/2022)**

### **Broadcast**

Setor varejista fechou em alta ontem na B3, influenciado, sobretudo, pelo otimismo com a perspectiva de fim do ciclo da alta dos juros, segundo analistas. No caso das Americanas, que estendeu os ganhos da véspera e subiu mais 15,91%, o avanço ainda refletiu o anúncio de Sérgio Rial (ex-santander) para a presidência da empresa. Magazine Luiza teve alta de 8,64%, Petz subiu 4,58%, Grupo Soma, 4,16%, e Via, 3,15%.

## **Parte dos frigoríficos tem queda na Bolsa (26/08/2022)**

### **Broadcast**

Os papéis da JBS e da Marfrig fecharam em queda na Bolsa, com preocupações em relação às margens nos EUA, onde ambas atuam. A JBS caiu 1,29% e a Marfrig teve baixa de 0,68%. O Itaú BBA avalia que incertezas em relação às margens da carne bovina nos EUA tendem a pesar sobre as ações. Já a Minerva e a BRF subiram 1,10% e 0,55%, respectivamente, favorecidas pelo otimismo com a inflação menor no Brasil.

## **Nova denúncia dá a Musk munição contra o Twitter (26/08/2022)**

### **Financial Times**

Elon Musk alegou que o Twitter está propositalmente reduzindo o número de contas que são “spam” ou “bot”. Uma nova denúncia, feita por um ex-executivo do Twitter demitido recentemente, pode dar munição a esse argumento, mesmo que a queixa apresente poucas evidências para sustentar uma ação mais assertiva.

Ex-chefe de segurança da companhia, Peiter Zatko acusou a empresa de “mentir sobre bots para Elon Musk” em uma queixa registrada em julho. Uma cópia do arquivo foi obtida pelo jornal The Washington Post. Nele, Zatko alega que a companhia não contabiliza o total de contas falsas no serviço, que tem hoje 238 milhões de usuários diários.

Pioneiro na comunidade de cibersegurança, o executivo é conhecido na indústria por seu histórico de expor falhas de software – sob o nome “Mudge”. Sua passagem pela rede social, no entanto, foi controversa, resultando em repetidos confrontos e, finalmente, em sua demissão. Ele também apresenta outros argumentos que poderiam

dar a Musk impulso em sua luta para provar que foi o Twitter, e não ele, que quebrou o contrato de aquisição de US\$ 44 bilhões.

## **Prévia da inflação registra queda de 0,73% em agosto (26/08/2022)**

### **Broadcast**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), prévia do principal indicador de preços do País, teve deflação de 0,73% em agosto, após alta de 0,13% de julho, divulgou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É a maior deflação desde que o IPCA-15 começou a ser apurado, em novembro de 1991, embora concentrada em poucos itens, mas de grande peso no orçamento das famílias, como combustíveis e energia.

A inflação acumulada em 12 meses desceu a 9,60% em agosto, ainda elevada, porém a mais branda desde agosto passado, depois de rodar por 11 meses em dois dígitos. O resultado “exibiu os impactos das medidas de redução do ICMS, os cortes de preços na gasolina e a deflação de passagens aéreas no mês”, resumiu João Savignon, economista da Kínitro Capital, em nota. “A composição do índice veio pior do que o projetado.” Savignon espera deflação entre 0,30% e 0,40% no IPCA fechado de agosto. Após o resultado, o economista da MB Associados, Sergio Vale, reduziu as expectativas para a inflação de 2022, de 7,1% para 6,5%. Para 2023, a projeção de 5,5% foi mantida.

Em agosto, três dos nove grupos do IPCA-15 concentraram as quedas de preços: Habitação (-0,37%), Transportes (-5,24%) e Comunicação (-0,30%). As famílias ainda gastaram mais em agosto com Alimentação e bebidas (1,12%), Saúde e cuidados pessoais (0,81%) e Despesas pessoais (0,81%). Item de maior pressão individual (0,14 ponto porcentual), o leite longa-vida ficou 14,21% mais caro e já acumula alta de 79,79% no ano.

## **Fed deve adotar discurso de alta de juro para conter inflação (26/08/2022)**

### **The Economist**

Wall Street só tem olhos para a região montanhosa de Jackson Hole, no interior de Wyoming, nos Estados Unidos, local da reunião da nata de banqueiros centrais e economistas no tradicional encontro sobre política monetária, de hoje a sábado. Do

simpósio, que volta ao formato presencial pela primeira vez desde a pandemia de covid-19, são esperadas evidências mais cristalinas quanto à subida de juros nas principais economias do mundo. A expectativa é de que o Federal Reserve (Fed, o banco central norteamericano) reforce o foco no controle da inflação mesmo à custa do crescimento da maior economia do mundo.

O tema desta 45.ª edição do evento é “Reavaliação das restrições à economia e à política”. O momento mais aguardado é a fala do presidente do Fed, Jerome Powell, marcada para amanhã. Economistas consultados pelo Estadão/broadcast esperam que ele reitere seu foco em conter a escalada da inflação – que, apesar da trégua de julho, segue pressionando –, ainda que ao custo de um crescimento abaixo do seu potencial, sob o temor, inclusive, de recessão. O Brasil será representado pela diretora de Assuntos Internacionais e Gestão de Riscos do Banco Central (BC), Fernanda Guardado.

## **Bradesco e BV se unem para criar gestora com R\$ 41 bi em ativos (26/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Com o objetivo de ampliar sua oferta de produtos considerados complexos – e mais expostos aos riscos do mercado –, o Bradesco firmou uma parceria estratégica com o BV (ex-banco Votorantim). A meta da parceria, que dará origem a uma nova gestora, independente da Bradesco Asset (Bram), é ganhar mercado. Segundo a Anbima, a gestora BV DTVM é a nona maior em fundos imobiliários. No ranking geral, a Bram é a terceira, atrás de Itaú e Banco do Brasil. A gestora do Bradesco tem R\$ 544 bilhões sob gestão. Já o BV gere R\$ 41 bilhões. “Entendemos que fazia mais sentido buscar parceiro que já estivesse no mercado”, diz Roberto Paris, diretor do Bradesco.

Paris conta que o BV foi escolhido pela experiência em produtos complexos, como fundos imobiliários, de crédito e de participação, complementares à oferta da Bram. Ainda sem marca definida, a nova gestora será criada a partir da carteira gerida e da estrutura da atual BV DTVM, após a compra de 51% do capital da companhia pelo Bradesco. O movimento tem como pano de fundo o aumento na busca dos brasileiros por diversificação de investimentos, que se mantém mesmo com a alta de juros.

A nova gestora terá a própria estrutura de atendimento, que parte da atual estrutura do BV, com cerca de 100 funcionários. Entretanto, poderá distribuir produtos

pelos canais do Bradesco. A empresa nasce com R\$ 41 bilhões em ativos sob gestão e R\$ 22 bilhões sob custódia no “private”, unidade destinada a clientes com milhões para investir. Segundo o diretor do Bradesco, a ideia é ganhar mercado. “Um crescimento de 50% nos próximos três, quatro anos, não nos surpreenderia demais. É factível.”

## **Deflação favorece aéreas e turismo na B3 (26/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

A deflação do IPCA15 em agosto favoreceu o setor de turismo e as aéreas ontem na B3. Com valorização de 11,28%, CVC ficou no topo do Ibovespa. Azul e Gol subiram, respectivamente, 2,07% e 3,29%. Gustavo Bertotti, da Messem, destacou também a queda no preço das passagens, que favorece as viagens. Ele reforçou que, ainda que os bilhetes aéreos sigam caros, é possível observar uma retomada do cliente corporativo.

## **Previsão de queda na venda de aço derruba siderúrgicas (26/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

A maior parte dos ativos ligados à mineração e siderurgia recuou ontem na B3. Pesou sobre os papéis a revisão do Instituto Aço Brasil para o desempenho do setor neste ano. Inicialmente, a entidade previa alta de 2,5% das vendas. Agora, a expectativa é de queda. A Vale caiu 3,22%, e Bradespar, sua acionista, 2,45%. Usiminas perdeu 3,60% e CSN, 1,79%. Já a Gerdau recuou 0,82% e Metalúrgica Gerdau, 0,68%.

### **PARA NÃO ERRAR MAIS**

#### **CORRETO:**

Seja bem-vindo (a)

Cidadãos

Daqui a pouco

Nada a ver

#### **ERRADO:**

Seja bem vindo(a)

Cidadões

Daqui há pouco

Nada haver

*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.*

*Assessoria de Comunicação – ADECE*

*Fone: (85) 3108.2700*

*www.adece.ce.gov.br*

# INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>Ceará</b>	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
<b>Brasil</b>	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>Ceará</b>	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
<b>Brasil</b>	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>PIB_CE/PIB_BR</b>	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
<b>Ceará</b>	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
<b>Nordeste</b>	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
<b>Brasil</b>	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
<b>Exportações</b>	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
<b>Importações</b>	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
<b>Saldo Comercial</b>	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

\* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
<b>População em idade de trabalhar</b>	<b>7.312 (100%)</b>	<b>7.410 (100%)</b>	<b>7.620 (100%)</b>	<b>7.467 (100%)</b>	<b>7.479 (100%)</b>
<b>Força de trabalho (mil) (a=b+c)</b>	<b>4.088 (56%)</b>	<b>4.185 (56%)</b>	<b>3.808 (50%)</b>	<b>3.961 (53%)</b>	<b>3.803 (51%)</b>
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
<b>Fora da Força de trabalho (mil)</b>	<b>3.224 (44%)</b>	<b>3.225 (44%)</b>	<b>3.812 (50%)</b>	<b>3.506 (47%)</b>	<b>3.676 (49%)</b>
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
<b>Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)</b>	<b>1.778</b>	<b>1.982</b>	<b>1.903</b>	<b>1.800</b>	<b>1.738</b>

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

\*\* O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: \* Dados sujeito a alterações.

**Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.**

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
<b>2021*</b>	<b>496.300</b>	<b>415.808</b>	<b>80.492</b>
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.501.996</b>	<b>6.947.811</b>	<b>554.185</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>623.733</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Abertura</b>	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
<b>Fechamento</b>	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
<b>Saldo</b>	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
<b>Ceará</b>	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

## Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ  
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

# FECHAMENTO DE MERCADO

## BOLSAS

IBOV  
113.126,08  
NASDAQ  
12.523,15  
DOW JONES  
32.979,83  
S&P 500  
4.159,81  
Nikkei 225  
28.479,01  
LSE LONDRES  
8.410,00

## MOEDAS

DÓLAR  
R\$ 5,12  
EURO  
R\$ 5,10  
GBP - USD  
1,18  
USD - JPY  
136,71  
EUR - USD  
1,00  
USD - CNY  
6,85  
BITCOIN  
\$21.548,17

## COMMODITIES

BRENT (US\$)  
110,01  
Prata (US\$)  
19,08  
Boi Gordo (US\$)  
141,52  
Trigo NY (US\$)  
782,00  
OURO (US\$)  
1.769,00  
Boi Gordo (R\$)  
306,00  
Soja NY (US\$)  
1.439,12  
Fe CFR (US\$)  
105,55

## INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y  
3,38  
US T-5Y  
3,19  
US T-10Y  
3,07  
US T-20Y  
3,49  
US T-30Y  
3,26  
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD  
256,45  
SELIC (%)  
13,75

## ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)  
25.170,81 Mi  
INVES - CE (2021)  
3.477,67 Mi  
RCL - CE (JUN/2022)  
14.841,67 Mi  
INVES - CE (JUN/2022)  
1.458,22 Mi

## INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)  
10,07  
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)  
10,17